

# Doenças tratadas com células estaminais do sangue do cordão umbilical

Mais de 90 doenças já foram tratadas com células estaminais do sangue do cordão umbilical

## Hemato-oncológicas

- Leucemia linfóide aguda (Ila)\*<sup>1</sup>
- Leucemia mielóide aguda (Ima)\*<sup>2</sup>
- Leucemia mielóide crónica (Imc)
- Leucemia linfóide crónica (Ilc)
- Leucemia mielomonocítica
- Doença de Hodgkin
- Linfomas não-Hodgkin\*<sup>2</sup>
- Mieloma múltiplo<sup>3</sup>
- Macroglobulinemia de Waldenstrom<sup>4,5</sup>
- Anemia Refractária
- Mielofibrose primária e secundária<sup>6,7</sup>
- Mastocitose sistémica
- Síndrome linfoproliferativo autoimune
- Histiocitose familiar
- Histiocitose das células de Langerhans
- Linfohistiocitose hemofagocítica
- Granulomatose linfomatosa
- Síndrome infantil da monossomia do cromossoma 7

## Metabólicas

- Adrenoleucodistrofia
- Doença de Gunther
- Doença de Gaucher
- Doença de Batten<sup>8</sup>
- Síndrome de Hunter (MPS-II)<sup>9</sup>
- Síndrome de Hurler (MPS-I)
- Síndrome de Hurler-Scheie
- Síndrome de Maroteaux-Lamy (MPS-VI)
- Síndrome de Sly (MPS-VII)<sup>10</sup>
- Síndrome de Sanfilippo (MPS-III)
- Síndrome de Hermansky-Pudlak
- Mucolipidose tipo II, III
- Alfa manosidose
- Síndrome de Niemann Pick
- Síndrome de Sandhoff
- Doença de Tay Sachs
- Doença de Krabbe
- Leucodistrofia metacromática
- Fucosidose (Doença da deficiência de fucosidose)
- Gm1 Gangliosidase
- Doença de Wolman
- Aspartilglucosaminúria
- Síndrome de Morquio (MPS-IV)
- Síndrome de Lesch-Nyhan
- Doença de Austin (Deficiência múltipla de sulfatases)
- Doença de Pelizaeus-Merzbacher<sup>9</sup>

## Deficiências Medulares

- Anemia aplástica
- Anemia aplástica adquirida\*
- Anemia de fanconi
- Anemia diseritropoética congénita
- Anemia de Blackfan-Diamond
- Anemia sideroblástica congénita
- Anemia hipolinfoproliferativa
- Aplasia eritróide pura
- Neutropenia cíclica
- Neutropenia autoimune (severa)
- Síndrome de evans
- Hemoglobínuria paroxística nocturna
- Doença de Glanzmann (desordem plaquetária)
- Trombocitopénia amegacariocítica
- Síndrome de TAR (trombocitopénia sem rádio)
- Trombocitopénia neonatal severa
- Dermatomiosite juvenil
- Xantogranuloma juvenil
- Pancitopenia

## Imunodeficiências

- Imunodeficiência combinada severa (SCID), entre as quais:
  - síndrome de Omenn
  - sciD com deficiência de adenosina
- Deaminase (ADA-SCID)\*<sup>11</sup>
  - sciD ligada ao cromossoma X
- Síndrome de Ataxia-telangiectasia
- Síndrome de DiGeorge
- Síndrome de Wiskott Aldrich
- Agamaglobulinemia ligada ao cromossoma X
- Doença granulomatosa crónica
- Deficiência IKK gama
- Deficiência de adesão leucocitária<sup>14</sup>
- Disgenesia reticular<sup>15</sup>
- Hipogamaglobulinemia
- Síndrome linfoproliferativo ligado ao cromossoma X
- Síndrome de Griscelli
- Síndrome de Nezelof
- Síndrome de Chediak-Higashi<sup>12</sup>
- Síndrome WHIM<sup>13</sup>

## Tumores sólidos\*

- Neuroblastoma
- Retinoblastoma

## Outras doenças

- Osteopetrose
- Disqueratose congénita<sup>16</sup>
- Doença de Behçet<sup>17,18</sup>
- Hipoplasia da cartilagem-cabelo<sup>19</sup>
- Paralisia Cerebral (no âmbito do Programa "Famicord Group Expanded Access")
- Síndrome do linfócito nu<sup>14</sup>

Lista elaborada a partir do artigo científico Moise KJ "Umbilical cord stem cells" Gynecol 2005; 106:1393-1407.

A lista de doenças apresentada não é exaustiva, nomeadamente no que diz respeito à utilização de células estaminais do sangue do cordão umbilical em contexto autólogo.

\*Nestas doenças a utilização do sangue do cordão umbilical foi feita em contexto autólogo (dador e receptor são a mesma pessoa). Nos restantes casos, a utilização foi feita em contexto alógenico (dador e receptor são pessoas diferentes), por exemplo, entre irmãos.

**1.** Hayani A, et al. Pediatr Blood Cells. 2007; 11(9):e296-300. **2.** Passweg JR, et al. Bone Marrow Transplant. 2016; 51(6):786-92. **3.** Pavigliani A, et al. Haematologica. 2016; 101(9):i120-7. **4.** Garnier A, et al. Haematologica. 2010; 95(6):950-955. **5.** Kyriakou C, et al. Blood. 2016; 128(22): 4661. **6.** Robin M, et al. Blood. 2013; 122(21): 2156. **7.** Murata M, et al. Intern Med. 2020; 59(16):1947-1956. **8.** Brondon JE, et al. Biol Blood Marrow Transplant. 2019; 25:3: S313-S314. **9.** Yadav SP, et al. Biol Blood Marrow Transplant. 2020; 26(3, Suppl):S219. **10.** Sissini L, et al. Pediatr Transplant. 2018; 22(7):e13278.

**11.** Em combinação com terapia genética. **12.** Rihani R, et al. Pediatr Transplant. 2012; 16(4): E99-E105. **13.** Kriván, G, et al. Eur J Haematol. 2010; 84:3: 274. **14.** Gluckman E. Hematol Cell Ther. 1996; 38: 393-397.

**15.** Reubaet LL, et al. Bone marrow transplant. 2007; 39(5): 307-308. **16.** Gibson A, et al. Pediatr Transplant. 2022; 26(2):e14157. **17.** Nonami Á, et al. Intern Med. 2007; 46(20): 1753-1756. **18.** Yamato K. Int J Hematol. 2003; 77(1): 82-85. **19.** Allewell HB, et al. Biol Blood Marrow Transplant. 2016; 22(3): S235.